

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 3 de abril 2017**

## PMI™ Produção Industrial Markit Brasil

### Produção do setor industrial aumenta pela primeira vez em mais de dois anos

#### Pontos-chave:

- Crescimento de novos trabalhos sustenta recuperação no volume de produção
- Queda mais lenta dos níveis de compra desde fevereiro de 2015
- Relatadas perdas adicionais de empregos

Dados coletados de 13 – 24 março



Fontes: IHS Markit.

Em março, os produtores de mercadorias no Brasil registraram os primeiros aumentos no volume de produção e de registros de pedidos em vinte e seis meses. A recuperação na quantidade de registros de pedidos foi sustentada por uma demanda mais forte proveniente do estrangeiro, com o volume de novos negócios para exportação aumentando também. Contudo, os dados da pesquisa continuaram a indicar uma capacidade ociosa no setor, assim como perdas de empregos e uma contração adicional nos níveis de compra.

Ao permanecer abaixo da marca crucial de 50,0, o **Índice Gerente de Compras™ da Markit – Brasil (PMI™)**, sazonalmente ajustado, indicou mais uma deterioração nas condições operacionais do setor como um todo. No entanto, o índice básico

registrou 49,6 em março, um recorde de alta de vinte e cinco meses, acima do valor de 46,9 observado em fevereiro. O movimento ascendente no *PMI* refletiu um retorno ao crescimento dos volumes de novos trabalhos e de produção, além de reduções mais brandas nos estoques de compras e nos números de funcionários.

O volume de produção aumentou em março, pondo um ponto final numa sequência de vinte e cinco meses de redução. A taxa de expansão foi modesta no geral, mas a mais rápida em quatro anos. Além disso, foi observado um crescimento em cada uma das três principais áreas do setor industrial, liderada pela de bens de consumo.

A melhoria nos níveis de novos projetos recebidos pelas empresas foi sustentada pela recuperação no volume de produção. De um modo geral, a quantidade de novos pedidos cresceu ligeiramente em março, tendo-se contraído em todos os vinte e cinco meses anteriores. O volume de novos negócios para exportação também cresceu, mas a um ritmo marginal.

Os entrevistados da pesquisa indicaram que o volume de produção deverá aumentar durante o próximo ano, com mais de dois terços das empresas se revelando otimistas em relação à perspectiva de negócios. Novos projetos em andamento, planos de investimentos de capital, esperanças de uma recuperação econômica e previsões de uma demanda mais forte proveniente de clientes do exterior foram algumas das razões citadas pelas empresas como sendo fatores prováveis apoiando o crescimento.

Os fabricantes brasileiros continuaram a reduzir suas reservas de mercadorias como parte de iniciativas contínuas para liberar capital de giro. Os estoques de pré-produção e de produtos finais diminuíram em março, embora a taxas mais fracas em quatorze meses. Ao mesmo tempo, os níveis de compra caíram novamente, mas a taxa de redução foi a mais lenta observada desde o início

de 2015.

Os dados de março indicaram uma capacidade ociosa entre os produtores de mercadorias, devido à queda contínua e acentuada na quantidade de negócios pendentes. Ao mesmo tempo, os números de funcionários diminuíram pelo vigésimo quinto mês consecutivo. Apesar de ter sido sólida, a taxa de corte de empregos se atenuou atingindo o seu ponto mais lento em um ano e meio.

A desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano, somada aos aumentos de preços das mercadorias básicas com âmbito global, levou a um novo aumento nos custos de insumos das empresas, com a taxa de inflação se revelando acentuada e bem acima da sua média de longo prazo.

Algumas empresas repassaram aos seus clientes parte da carga adicional de custos, resultando em outro aumento mensal nos preços médios de venda. No entanto, a taxa de inflação de preços cobrados atingiu um recorde de baixa de três meses.

#### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI™ Produção Industrial - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*"Os dados do PMI para março mostraram sinais hesitantes de recuperação no setor industrial. As empresas se beneficiaram dos níveis crescentes de entrada de novos trabalhos e responderam com uma aceleração da produção. Em ambos os casos, as expansões foram as primeiras observadas em mais de dois anos.*

*Embora a recuperação da produção industrial seja uma notícia bem-vinda, ainda é muito cedo para se afirmar que o retorno ao crescimento econômico será sustentado nos próximos meses. Com os números de funcionários continuando a diminuir, é provável que, na melhor das hipóteses, a demanda básica seja tímida no curto prazo.*

*Um incentivo que as empresas têm para aumentar mais ainda a produção é a necessidade de repor os estoques. Os estoques de matérias-primas e de produtos acabados dos produtores de mercadorias têm estado baixos em todos os meses desde janeiro de 2015. Em muitos casos, as evidências indicaram que isso se refletiu em iniciativas para liberar capital de giro. É provável que o cenário mude se as empresas estiverem confiantes de que o pior da recessão tenha passado."*

-Fim-

**Para maiores informações, por favor, entre em contato com:****IHS Markit**

Pollyanna De Lima, Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

**Notas aos Editores:**

O *PMI*™ Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras™) é produzido pela Markit Economics. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (*PMI*™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do *PMI* são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

**Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))**

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

**Sobre o PMI**

As pesquisas *PMI*™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)